

---

# BARK to BOTTLE

#50 NOVEMBRO '23

AMORIM CORK



## A coleção histórica de François Audouze

Amorim Cork recebe a excecional coleção  
de rolhas de cortiça de François Audouze

- 3** A coleção histórica de François Audouze
- 6** Dados Nielsen: 71% das 100 principais marcas premium nos EUA são vedadas com cortiça, gerando preços 52% mais elevados
- 7** Investigadores descobrem o segredo por detrás das bolhas do vinho espumante
- 8** António Rios de Amorim destaca os principais desafios que os setores do vinho e da cortiça enfrentam
- 10** APCOR envolve consumidores chineses para a análise de 60.000 vinhos vendidos online
- 12** Sea Change Wine associa-se à Amorim Cork
- 13** Amorim Cork Deutschland é um parceiro certificado FAIR'N GREEN
- 14** Suber - Cork Second Life vence prestigiado prémio iF DESIGN AWARD
- 15** Christophe Sauvaud, diretor-geral da Amorim Top Series France, correu a icónica Marathon des Sables
- 16** Anunciados os vencedores do Amorim Cap Classique Challenge 2023
- 17** Amorim lança o programa de reciclagem ReCork na Austrália
- 17** Sogrape e Amorim Cork unem esforços na campanha de sensibilização para a reciclagem de rolhas de cortiça
- 18** O enólogo toscano Piero Antinori fala sobre a importância do apelo universal do vinho
- 19** O que está a acontecer na Amorim Cork

# A coleção histórica de François Audouze

Amorim Cork recebe a excecional coleção de rolhas de cortiça de François Audouze

François Audouze, um dos mais conhecidos colecionadores franceses e defensor de vinhos raros e antigos - incluindo Romanée-Conti, Yquem, Mouton-Rothschild e outros grandes vinhos icónicos - doou a sua prestigiada coleção de rolhas e cápsulas à Amorim Cork - com mais de 4.000 rolhas que datam de 1700 até aos dias de hoje.

A coleção está agora exposta pela primeira vez na Heritage House da Amorim, situada junto à sede da empresa, em Santa Maria de Lamas, Portugal.

A recém-inaugurada Heritage House estima receber mais de 5.000 visitantes por ano. O espaço museológico presta homenagem a momentos-chave da história

da Amorim, que contempla mais de 150 anos, desde que a empresa iniciou a sua atividade como produtora de rolhas de cortiça para a indústria do vinho do Porto.

François Audouze possui uma das maiores coleções de vinhos do mundo, com mais de 40.000 vinhos, alguns dos quais datam de 1690. Durante a sua vida e atividade profissional, abriu mais de 20.000 garrafas. Também colecionou cuidadosamente as rolhas de cortiça, algumas das quais com mais de 200 anos.

Desde 2003, tem-se dedicado a organizar mais de 3.000 “jantares vínicos”, com a presença de grandes colecionadores e entusiastas do vinho, a par de gerir um blogue e uma conta Instagram bem conhecidos, com mais de 54.900 subscritores - os “Carnets de François Audouze”.





Audouze é reconhecido pela sua técnica especial de abertura de garrafas antigas, conhecida como “oxigenação lenta”, que consiste em extrair muito lentamente a rolha de cortiça, 4-5 horas antes de consumir o vinho, o que dispensa a necessidade de decantação e mantém o vinho estável para a refeição em que será consumido.

Numa entrevista exclusiva, François Audouze explicou que o seu amor pelo vinho é essencialmente autodidata, baseado nos seus gostos pessoais. Quando, em jovem, foi a uma prova cega e provou uma garrafa de Sauternes de 1923, disse que “quase caiu da cadeira”. A partir desse momento, começou a comprar vinhos antigos, sobretudo para beber, em vez de os guardar numa cave. “Num determinado momento, apercebi-me de que a verdade está nos vinhos velhos”, confidencia.

**Conta com um inventário completo dos 40.000 vinhos da sua coleção, incluindo a referência do nome, do ano de colheita e até da distância entre a rolha de cortiça e o vinho no gargalo.**

Explicou como o seu gosto evoluiu ao longo do tempo: “Quando era jovem, bebia muitos Cognacs e Armanacs, mas já não bebo, porque a partir de uma certa idade as preferências mudam. Descobri que o champanhe velho é maravilhoso e agora compro, de forma muito séria e significativa, champanhe velho. Porque, na minha família, as pessoas diziam que um champanhe depois de 10 anos está morto. Mas o contrário é verdade, começa a viver!”

Na entrevista, elogiou a qualidade das rolhas de cortiça para preservar a vitalidade do champanhe a longo prazo. “Para dar um exemplo, a melhor garrafa de Dom Perignon que já bebi era da colheita de 1929. O melhor Veuve Clicquot era de 1947. O melhor champanhe que já provei é um Maison Juglar, de uma adega que desapareceu em 1829. Bebi uma garrafa de Juglar de 1820. Foi uma emoção tão grande que tive a sensação de estar a beber este vinho como o teria feito um homem de 1840, e a emoção de pensar que o que eu estava a beber era exatamente o mesmo que um homem de 1840 tinha bebido, foi fantástica!”

Acrescentou ainda que nunca sentiu o sabor de nenhum dos seus vinhos alterado pela rolha de cortiça. Explicou também que é contra o rearmamento porque o ar novo entra na garrafa e afeta o vinho.

Por exemplo, diz que o seu melhor vinho Chateau d'Yquem de sempre foi uma colheita de 1863 que ainda tinha a rolha de cortiça original. “Era absolutamente fantástico!”

Relativamente aos vinhos portugueses, dado que a sua principal área de interesse são os vinhos velhos, tem-se concentrado quase exclusivamente nos vinhos do Porto e da Madeira: “Já bebi mais vinhos antigos da Madeira e do Porto do que muita gente em Portugal!”, diz com um sorriso.

António Rios de Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, revelou estar muito satisfeito com a doação da coleção de rolhas de cortiça: “A Amorim Cork e Portugal em geral são líderes mundiais na indústria da cortiça. Muitas destas rolhas antigas, carregadas de história, estão efetivamente a regressar às suas origens, junto ao mítico montado alentejano. Teremos um cuidado especial com esta magnífica coleção, que estará exposta ao lado da mais moderna instalação de produção de cortiça natural do mundo.

François Audouze acrescentou: “Um dia deixarei esta terra... por isso, ao oferecer estas rolhas à família Amorim, penso que a memória dos momentos intensos proporcionados pelos vinhos continuará presente. Através desta doação a uma empresa e a uma família que partilham este desejo de eternidade, é precisamente isso que estou a tentar alcançar.”



A close-up portrait of an elderly man with thinning grey hair, looking slightly downwards and to the left. He is wearing a dark grey suit jacket over a light-colored button-down shirt. The background is blurred, showing green foliage on the left and a dark interior with a wooden table on the right.

“Um dia deixarei esta terra... por isso,  
ao oferecer estas rolhas à família Amorim,  
penso que a memória dos momentos  
intensos proporcionados pelos vinhos  
continuará presente...”





# Dados Nielsen: 71% das 100 principais marcas premium nos EUA são vedadas com cortiça, gerando preços 52% mais elevados

Os dados recentemente divulgados pela Nielsen sobre as vendas de vinho nos EUA por tipo de vedante das 100 principais marcas premium revelaram uma clara preferência pelos vinhos vedados com cortiça entre os consumidores norte-americanos.

Os dados revelaram também um claro incremento de preço para os vinhos vedados com rolha de cortiça, que, em média, apresentam um preço 52% mais elevado, com um custo médio de 18,82 dólares, ou seja, 6,40 dólares mais elevado do que o valor médio dos vinhos com vedantes alternativos. A bonificação do preço parece estar a aumentar - no estudo anterior, em março de 2022, era de 44%, o que sugere um reforço da preferência pela cortiça nos últimos 12 meses.

Os vinhos vedados com cortiça geraram receitas totais mais elevadas para os vinhos com preços superiores a 15 dólares e um claro domínio nos vinhos com preços superiores a 20 dólares, onde mais de 90% dos vinhos são de facto vedados com cortiça.

As vendas por ponto de distribuição foram 62% superiores para os vinhos selados com rolha de cortiça em comparação com os vinhos que recorrem a vedantes alternativos.

# Investigadores descobrem o segredo por detrás das bolhas do vinho espumante

Investigadores da Universidade de Brown e da Universidade de Toulouse redigiram recentemente um estudo sobre mecânica dos fluidos, publicado na *Physical Review Fluids*, que explica por que razão as bolhas do champanhe e de outros vinhos espumantes sobem em linha reta, em contraste com as bolhas produzidas por bebidas gaseificadas que tendem a desviar-se em diferentes direções.

O autor principal do artigo, Roberto Zenit, professor de engenharia da Brown University, declarou: “O nosso plano principal é fazer com que as pessoas compreendam que a mecânica dos fluidos é importante na sua vida quotidiana”.

A cadeia estável de bolhas gerada pelos vinhos espumantes ocorre devido a ingredientes que atuam como “surfactantes” – que são compostos que ajudam a reduzir as tensões entre o líquido e as bolhas de gás, facilitando um movimento ascendente suave.

São as próprias moléculas de proteína que dão sabor e singularidade ao vinho espumante, que simultaneamente geram uma cadeia de bolhas estável.

O estudo demonstrou também que as bolhas dos vinhos espumantes tendem a ser maiores do que as geradas por outras bebidas.

Por exemplo, as bolhas da água gaseificada não têm tensioactivos e são, por isso, sempre instáveis.

Para observar as cadeias de bolhas, os investigadores serviram copos de diferentes bebidas gaseificadas – incluindo água com gás Pellegrino, cerveja Tecate, champanhe Charles de Cazanove e um brut de estilo espanhol.

Em seguida, os investigadores utilizaram uma agulha para injetar gás nas bebidas, experimentando vários tamanhos de bolhas e a adição de diferentes tensioactivos.

O autor principal do estudo, Zenit, sugeriu que os resultados têm múltiplas aplicações práticas, como a mistura induzida por bolhas em tanques de arejamento para tratamento de água.



# António Rios de Amorim destaca os principais desafios que os setores do vinho e da cortiça enfrentam

António Rios de Amorim foi entrevistado na mais recente edição da revista Amorim Wine Vision, publicada pela Amorim Cork Italia, em colaboração com o parceiro de media, Wine Meridian.

A entrevista centrou-se essencialmente nas rolhas para vinho, que representam cerca de 70% do volume de negócios do grupo.

O Presidente da Amorim foi inicialmente questionado sobre as estratégias mais eficazes para posicionar a marca corporativa no mercado. Dado que a Amorim é uma empresa B2B, sublinhou que o produto-chave é o próprio vinho, desempenhando a cortiça um papel acessório.

**“A cortiça é uma opção sustentável e premium”, explicou. “Ao utilizar rolhas de cortiça, podemos reduzir a pegada de carbono das garrafas de vinho em cerca de 30%. Mas também temos de olhar para o desempenho técnico, mostrando como as rolhas de cortiça podem influenciar a evolução e o desenvolvimento do vinho engarrafado”.**

António Rios de Amorim analisou o crescente fosso entre os segmentos de vinho premium e de entrada de gama, identificando cinco tendências-chave em cada segmento. Para os vinhos premium:

- uma clara tónica no terroir;
  - maior importância dos canais de venda direta ao consumidor para as adegas dos EUA e do Novo Mundo;
  - crescente relevância dos concursos, prémios e classificações de vinhos;
  - presença crescente da viticultura biodinâmica e das práticas orgânicas e sustentáveis, por exemplo, o modelo da Borgonha;
  - procura crescente e qualidade de vinhos sem ou com baixo teor alcoólico.
- Para o segmento de entrada de gama, identificou uma ênfase crescente em:
- sustentabilidade;
  - marca global;
  - baixo teor alcoólico;
  - inovação tecnológica e rotulagem interativa;
  - impacto calórico.

António Rios de Amorim foi então questionado sobre as principais mudanças e evoluções que vê no mercado vitivinícola, tendo identificado cinco tendências-chave:

- premiumização, em que a atual situação mundial penaliza os vinhos de gama baixa;
- consumo de vinho relativamente baixo na China;

- aumento do consumo de vinhos brancos e rosés;

- aumento do consumo de vinhos espumantes;

- aumento do consumo de bebidas espirituosas, através dos cocktails.

Globalmente, considera que a situação geral do mercado do vinho regressou aos níveis anteriores à Covid, mas os vinhos de gama baixa estão a perder volume e o crescimento das bebidas espirituosas está a abrandar a procura em alguns vinhos.

“O mundo do vinho tem uma forte dimensão cultural (bem como ambiental, social e económica) e penso que haverá um crescimento deste ponto de vista. Isto vai afetar negativamente o consumo de vinhos de entrada de gama. Para alterar esta dinâmica, temos de esperar pela recuperação do mercado chinês e por um maior impulso do mercado americano”.

Questionado sobre as principais inovações tecnológicas e industriais do grupo, António Rios de Amorim afirmou que, através dos elevados investimentos em I&D+i, a Amorim aumentou o desempenho das rolhas de cortiça através de soluções pioneiras como Naturity®, Xpür® e NDtech®, o que aumenta a fiabilidade das rolhas de cortiça em todas as gamas e segmentos.

“Eliminámos o problema da mancha de cortiça e é agora altura de confirmar cientificamente como a cortiça pode acrescentar valor ao vinho”, acrescentou.





Tendo em conta a importância crescente da premiumização no mercado do vinho, foi-lhe perguntado se as rolhas de cortiça podem beneficiar desta tendência.

“Os melhores vinhos do mundo sempre escolheram a rolha de cortiça. A indústria do vinho é um mundo de aspirações e todas as adegas querem fazer vinhos icónicos. O sucesso comercial da Amorim é sustentado pela sua forte quota de mercado e pelo facto de as suas rolhas serem utilizadas pelas melhores marcas de vinho do mundo. Investimos em I&D para provar cientificamente que as rolhas de cortiça beneficiam o vinho e quantificámos esse valor acrescentado.”

Por fim, foi-lhe pedido que identificasse as principais metas prosseguidas pela Amorim em relação aos objetivos de sustentabilidade e economia circular. O Presidente do Conselho de Administração da Amorim explicou que o grupo foi pioneiro na demonstração da pegada de carbono negativa da produção de cortiça, uma vez que por cada tonelada de cortiça produzida há uma retenção de 73 toneladas de CO<sub>2</sub>, mas considera, no entanto, que é necessário um maior enfoque na circularidade do produto em fim de vida.

A Itália é um caso de estudo a este respeito, sugere, uma vez que a Amorim recupera 30 milhões de rolhas por ano, que são reutilizadas para design de interiores, em isolamento ou noutros produtos.

“Estamos a tentar replicar o exemplo italiano noutros países do mundo, por exemplo na África do Sul. Para nós não há desperdício, uma vez que as rolhas de cortiça usadas são simplesmente matéria-prima. Temos de melhorar o nosso processo logístico para reciclar as rolhas de cortiça usadas. A cortiça é um material único que tem características técnicas e sustentáveis espetaculares.”

Acrescentou que a Amorim recicla 240 milhões de rolhas de cortiça por ano em todo o mundo, com cerca de 30 milhões de rolhas em Itália. Mas este é um nível relativamente pequeno, uma vez que a Amorim produz 25 milhões de rolhas por dia.

Em seguida, abordou as realizações da iniciativa de reciclagem Suber Design da Amorim Cork Italia, que recolhe rolhas de cortiça usadas e as utiliza para criar objetos de design de interiores, que foi lançada pela Amorim em 2011, envolvendo a cooperação com organizações sem fins lucrativos em Itália.

“Foi fantástico apresentar este projeto no Salone del Mobile em Milão ou na Bienal de Veneza. A ligação com o mundo da arquitetura, do design e da arte é sempre uma oportunidade para valorizarmos a cortiça e destacarmos o seu valor acrescentado.”

---

# APCOR envolve consumidores chineses para a análise de 60.000 vinhos vendidos online

A Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) realizou um estudo recente na China, em parceria com a base de dados de vinhos online 9KaCha, que demonstrou que 95% dos mais de 60.000 vinhos do site com informação sobre o “tipo de vedante” são vedados com rolhas de cortiça. A análise dos dados de 2022 relativos aos cinco países mais procurados em matéria de vinhos na 9KaCha também revelou que mais de 90% dos vinhos em quatro desses países são selados com rolha de cortiça.

Os consumidores chineses têm uma forte preferência por vinhos vedados com cortiça, tal como confirmado por um estudo de mercado de 2021 que revelou que 95 dos 100 vinhos mais vendidos na China utilizavam rolhas de cortiça.

Com o mercado vinícola chinês a manter um papel significativo no comércio internacional, um número crescente de consumidores utiliza o 9KaCha para obter mais informações sobre cada vinho. Isto levou recentemente a Haier, o gigante chinês de eletrodomésticos, a investir 10 milhões de dólares na aplicação para tirar partido da sua base de dados de mais de 500 000 vinhos e do seu sistema de reconhecimento de rótulos.

A APCOR decidiu lançar um programa formativo sobre cortiça com a 9KaCha em novembro de 2022. Sempre que um dos 8,3 milhões de utilizadores desta última procura informações sobre um vinho, através da sua aplicação ou do seu sítio Web, recebe informações sobre o tipo de vedante utilizado, juntamente com dados sobre a adega, as uvas, a região, o estilo de vinho e o teor alcoólico.

Carlos de Jesus, Diretor de Comunicação da Amorim e Diretor Operacional do programa de marketing internacional da APCOR, explicou: “Há mais de dez anos que temos vindo a informar os consumidores chineses sobre os benefícios da cortiça natural para os vinhos e sobre o seu domínio no mercado mundial de vedantes. No entanto, estas mensagens serão mais convincentes quando os utilizadores descobrirem que, ao pesquisarem informações sobre vinhos numa fonte de terceiros de confiança, como a plataforma 9KaCha, 9 ou, por vezes, 10 em cada 10 vezes os resultados indicam que os vinhos são vedados com uma rolha de cortiça.”

Shao Chaoyang, cofundador da 9KaCha, acrescentou: “Os consumidores de vinho e os profissionais do comércio vinícola chineses são atualmente muito maduros e exigentes. Um aspeto novo e cada vez mais importante que os consumidores querem saber é a defesa da sustentabilidade e o valor de mercado de um vinho, que é reforçado pelo tipo de vedante que utiliza.”

Isto reflete uma tendência mundial mais ampla que está a ser potenciada pela crescente procura de plataformas digitais de vinho.

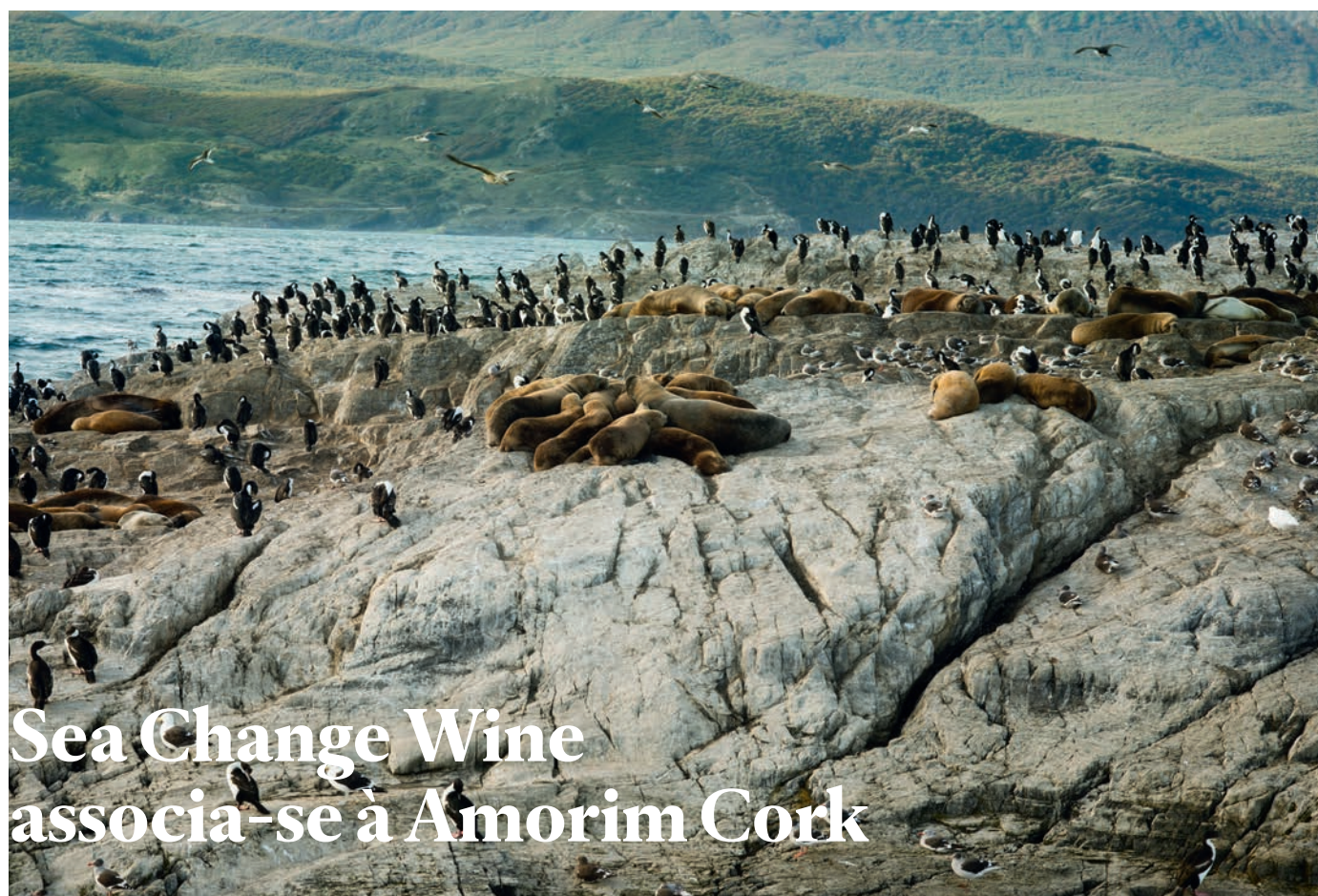
A Wine.com, o maior retalhista de vinhos online dos EUA, divulgou recentemente dados que indicam que quanto mais bem classificado é o vinho, maior é a probabilidade de ser vedado com rolha de cortiça.

O SevenFifty Daily, o principal portal para o setor e negócio das bebidas, observou que a crescente defesa da sustentabilidade por parte dos consumidores quando compram vinho é a principal tendência entre as seis tendências do sector vitivinícola a ter em conta até 2023, referindo que as rolhas de cortiça são amplamente consideradas mais ecológicas em comparação com vedantes alternativos.









## Sea Change Wine associa-se à Amorim Cork

A Sea Change, uma empresa familiar de vinhos fundada há mais de 15 anos, produz e distribui vinhos ecológicos premiados para 20 mercados-chave em todo o mundo, incluindo o Reino Unido, a Europa continental, os EUA e o Canadá, Hong Kong, o Médio Oriente e as Maldivas.

Cada garrafa vendida é acompanhada de uma doação a instituições marinhas de solidariedade e, até à data, a empresa angariou 350 000 euros para apoiar projetos que combatem a poluição dos mares por plásticos.

As suas embalagens também combatem a poluição através da utilização de rolhas de cortiça naturais, da eliminação da cápsula de plástico à volta da rolha, de garrafas de vidro mais leves e da utilização de papel certificado pela FSC® proveniente de florestas sustentáveis, parcialmente produzido a partir de resíduos de uva.

Como parte da sua abordagem sem plástico, a Sea Change Wine avaliou o impacto pormenorizado de uma garrafa de vinho típica, o que os levou à Amorim Cork graças às suas fortes credenciais de sustentabilidade e também devido à ligação íntima da empresa ao montado.

Aprender sobre o poder das algas marinhas através de uma instituição marinha de solidariedade ajudou a Sea Change Wine a aperceber-se de que os montados de sobro e as florestas submarinas de algas têm muitas coisas em comum e ambos desempenham um papel vital no combate às alterações climáticas.

Ambos estão repletos de biodiversidade. As florestas de algas são compostas por grandes algas castanhas, que crescem rapidamente, formando agrupamentos densos muito semelhantes a uma floresta de cortiça. Algumas espécies de kelp podem atingir 50 m de altura.

As florestas de kelp cobrem um terço das costas mundiais, sustentam milhões de pessoas e promovem habitats biodiversos. Tanto as florestas de kelp como as florestas de cortiça desempenham um papel fundamental na captura e armazenamento de carbono, atuando como sumidouros de carbono.

Mas as florestas de kelp estão a diminuir a nível mundial.

A parceria entre a Amorim e a Sea Change Wine ilustra a forma como um produto natural da terra pode, em última análise, beneficiar o oceano.

Carlos de Jesus, Diretor de Comunicação da Amorim, comentou: “Na Amorim, estamos muito satisfeitos por ver um projeto de vinho sustentável que não está apenas a apoiar a indústria da cortiça, mas a provar que a sustentabilidade não é apenas um “nice to have” para os consumidores, mas pode ser um fator chave para o sucesso do negócio.”

Toby Hancock, Diretor da Sea Change Wine, acrescentou: “A reação dos consumidores à abordagem da Sea Change Wine tem sido esmagadora, e estamos entusiasmados por trabalhar em estreita colaboração com a Amorim como parceiro-chave para dar vida a este projeto.”





# Amorim Cork Deutschland é um parceiro certificado FAIR'N GREEN

Amorim Cork Deutschland é a primeira empresa de rolhas do mundo a receber a certificação de sustentabilidade FAIR'N GREEN, que é um rótulo de certificação internacionalmente reconhecido e orientado para a prática da sustentabilidade holística na viticultura.

É o único rótulo de sustentabilidade na viticultura que está representado internacionalmente.

A certificação foi inicialmente lançada para as adegas, envolvendo-as no seu desenvolvimento. O seu objetivo é incluir toda a cadeia de valor, ou seja, também os parceiros a montante e a jusante da cadeia de valor e, por conseguinte, outros parceiros podem também tornar-se Parceiros Certificados, incluindo entidades nas áreas da impressão de rótulos, processamento de cortiça e comércio de vinho.

O objetivo é tornar toda a cadeia de valor sustentável.

Amorim Cork Deutschland é o primeiro transformador de cortiça a ser certificado. Atualmente, mais de 140 membros de 9 países estão certificados.

Os parceiros certificados podem utilizar o rótulo FAIR'N GREEN, para garantir uma comunicação transparente.

As empresas certificadas, incluindo as adegas e o outros parceiros da cadeia de valor, trabalham em conjunto com a ciência, a investigação e outras partes interessadas na viabilidade futura da indústria vinícola.

Uma das suas primeiras iniciativas foi a Save Climate Initiative, que engloba iniciativas como a utilização de garrafas de vidro leves.

O diretor-geral da Amorim Cork Deutschland, Gert Reis, comentou: “Na Amorim Cork Deutschland, acreditamos firmemente que as empresas têm uma responsabilidade para com o ambiente e a sociedade. A certificação FAIR'N GREEN permite-nos sublinhar ainda mais o nosso compromisso com a sustentabilidade e a proteção ambiental e recordar aos nossos clientes e potenciais clientes que estão a escolher uma rolha de vinho ou champanhe amiga do ambiente e uma empresa sustentável.”



# Suber - Cork Second Life vence prestigiado prémio iF DESIGN AWARD

A Suber Design Collection, da Amorim Cork Italia, foi distinguida com um iF DESIGN AWARD, um dos mais prestigiados prémios de design do mundo, pela mesa Corbula, que obteve o prémio máximo na secção Produto da categoria Mobiliário de Casa/Decoração.

A mesa Corbula assemelha-se a uma semiesfera, com um tampo amovível no qual podem ser guardados diferentes objetos. O seu design elegante está em harmonia com os outros artigos da coleção, que se baseia em dois pressupostos: a de que o bem-estar humano não pode ser separado do bem-estar do planeta e a de que as matérias-primas são cada vez mais preciosas.

A nova visão ética e estética da coleção Suber assenta em princípios de sustentabilidade.

A coleção inclui mesas, bancos, candeeiros, cabides, baldes e suportes para guarda-chuvas feitos de cortiça reciclada.

É um desenvolvimento natural do programa de reciclagem ETICO da Amorim Cork Italia, que envolve organizações sem fins lucrativos em Itália na recolha de rolhas de cortiça usadas para lhes dar uma segunda vida.

Os iF DESIGN AWARDS são organizados pelo iF International Forum Design GmbH, o mais antigo organismo independente de design do mundo, com sede em Hannover.

A mesa Corbula foi selecionada entre cerca de 11.000 candidaturas de 56 países, por um júri de 133 membros, composto por peritos independentes de todo o mundo.

Outros prémios recentes recebidos pela Suber Design Collection incluem o Green Good Design Award 2023 do Chicago Athenaeum: Museu de Arquitetura e Design e o Centro Europeu de Arquitetura, Arte, Design e Estudos Urbanos.

Também foi recentemente pré-selecionada para um Green Product Award.

Em 2022, a coleção ganhou o C-IDEA Golden Award 2022 - um dos mais prestigiados prémios anuais de design da Austrália.





# Christophe Sauvaud, diretor-geral da Amorim Top Series France, correu a icónica Marathon des Sables

Depois de correr durante 60 horas, sob um calor sufocante, o diretor-geral da Amorim Top Series France, Christophe Sauvaud, completou os 250 km da maratona do deserto.

Considerada uma das maratonas mais duras do mundo, a 37ª Marathon des Sables realizou-se no final de abril de 2023, no coração do Sahara marroquino, na província de Erfoud, com cerca de 1100 atletas de 55 países.

Os 250 km estão divididos em 6 etapas que atravessam diferentes paisagens áridas: planícies com pedras, dunas arenosas, planaltos rochosos e djebels.



A etapa 4, de 90 km, é considerada a mais dura, com longas extensões de deserto arenoso.

Não se trata apenas de sobreviver a temperaturas extremas, com valores próximos de zero graus à noite e mais de 40°C e até picos acima de 50°C durante o dia, mas também de manter a concentração numa paisagem desoladora, onde os principais pontos de referência são os colegas atletas e os postos de controlo, com intervalos de aproximadamente 10 km.

Cada atleta tem de transportar todo o seu equipamento e alimentação, exceto a quantidade limitada de água fornecida pela organização em cada posto de controlo.

Os atletas partilham tendas para descansar e têm de gerir a sua hidratação, alimentação e recuperação.

Na 37ª edição, 30% dos atletas não conseguiram completar a prova, revelando-se a segunda edição mais difícil desde a edição de outubro de 2021.

Christophe Sauvaud confidenciou que foi uma experiência que mudou a sua vida:

“O tempo passa tão depressa, mas sinto-me como se ainda estivesse no deserto. Esta corrida marcou profundamente a minha vida e o meu corpo. Creio que nunca antes tinha ido tão longe nos meus recursos físicos e mentais. Isolado, desligado na imensidão do deserto magnífico, mas também terrivelmente hostil e que nos faz interrogar a cada segundo, a cada minuto, sobre nós próprios.

A Marathon des Sables não é apenas um desafio físico. É também sobre encontros inesperados, risos, amizades que se criam, momentos dolorosos... a alegria de partilhar esta vida comunitária, esta vida simples.

O deserto leva-nos a uma introspeção e esta Marathon des Sables 2023 foi uma aventura verdadeiramente incrível! Que prazer e que emoção partilhada.

Voltarei? Não estou a fechar a porta a esta ideia louca...”

# Anunciados os vencedores do Amorim Cap Classique Challenge 2023

O Amorim Cap Classique Challenge - o principal evento da África do Sul para os vinhos espumantes fermentados Cap Classique do país, que se realiza anualmente desde 2002 - anunciou recentemente os vencedores da sua 22ª edição.

A KWV Laborie foi galardeada com o prémio de Melhor Produtor Global, com o Laborie Blanc de Blancs 2017, e também com o troféu do concurso para Melhor Blanc de Blancs.

Outros vencedores de troféus foram o Domaine des Dieux Claudia 2017 (Melhor Brut), o Louisvale MCC Rosé NV (Melhor Rosé), o Newstead Blanc de Blanc 2016 (Melhor Cap Classique de Idade Prolongada para colheitas de 2016 e anteriores) e o Darling Cellars Nectar 2020 (Melhor Nectar).

Patrocinado pela Amorim Cork, o evento é realizado em cooperação com a Associação de Produtores de Cap Classique. Este ano registou-se um número recorde de inscrições a concurso, com 157 vinhos.

“O próprio nome ‘Cap Classique’ tornou-se uma marca em si mesmo”, comentou Joaquim Sá, Diretor-Geral da Amorim Cork na África do Sul. “É orgulhosamente sul-africano e uma representação elegante do estilo de vida efervescente associado ao abrir de uma rolha e ao verter do vinho para um copo.”

Heidi Duminy, Cape Wine Master, que reuniu o painel de jurados, comentou: “Temos muito a celebrar na categoria Cap Classique, uma vez que cada vez mais produtores estão a colher a recompensa da paciência, com uma óbvia elevação da complexidade com o tempo nas borras, equilibrada por uma atitude frutada e bolhas finas e intrincadas.”

As medalhas de ouro para Cap Classiques excecionais foram entregues aos seguintes produtores nas diferentes categorias:

Duplo Ouro Blanc de Blancs - Simonsig Cuvée Royale 2018, Graham Beck Blanc de Blancs 2018, Newstead Blanc de Blancs 2017, L’Ormarins Blanc de Blancs 2018.

Duplo Ouro Brut - Simonsig Kaapse Vonkel Brut 2019, Pongracz Desiderius 2015, Graham Beck Cuvée Clive 2018.

Duplo Ouro de Envelhecimento Prolongado - Lourensford Cuvée 124 2011, Weltevrede Philip Jonker The Ring 2013.

Michael Fridjhon, a principal personalidade e crítico de vinhos da África do Sul, foi galardeado com o Frans Malan Legacy Trophy, em homenagem ao pioneiro do Cap Classique.





## Amorim lança o programa de reciclagem ReCork na Austrália

Como parte do seu compromisso mais alargado com os princípios da sustentabilidade e da economia circular, a Amorim está a reforçar as suas iniciativas de reciclagem de rolhas de cortiça em todo o mundo.

Na Austrália, a Amorim lançou recentemente o ReCork, em parceria com a organização de reciclagem Save Our Soles, a marca australiana de calçado e vestuário R.M. Williams e a cadeia de lojas de bebidas Dan Murphy's.

A nova campanha é lançada a par de outros projetos de reciclagem de rolhas de cortiça, como o Green Cork em Portugal, o ReCork nos EUA e no Canadá, o EcoBouchon em França e o Etico em Itália.

As propriedades únicas da cortiça, aliadas às suas credenciais de sustentabilidade, levaram a que, para além dos vedantes para vinho, seja utilizada numa grande variedade de setores, incluindo moda, arquitetura, aeroespacial, veículos automóveis, espaços públicos e construção.

**A cortiça reciclada não pode ser utilizada para vedantes de vinho, mas pode ser utilizada noutros setores.**

A campanha ReCork da Austrália permite que os consumidores devolvam as suas rolhas de vinho usadas a 52 lojas aderentes da Dan Murphy's, que serão depois enviadas para uma fábrica de granulação onde as rolhas serão trituradas em pequenas partículas.

O parceiro do programa de reciclagem é a Save our Soles - um fornecedor de pavimentos australianos reciclados que são ideais para aplicações comerciais e domésticas.

O fundador da Save Our Soles, John Elliot, tem vindo a reciclar produtos em grande escala na Austrália desde 2008, quando colaborou pela primeira vez com a Nike para reciclar sapatilhas e dar início ao movimento de reciclagem de calçado na Austrália. Elliot comentou: "Estou muito entusiasmado por estar a trabalhar com estas grandes empresas, de forma a proporcionar um resultado mais responsável com as nossas rolhas usadas na Austrália".

A Save Our Soles irá reutilizar as rolhas de cortiça para produzir tapetes anti fadiga, compósitos de cortiça para os pés e protótipos de solas de sapatos para a R.M. Williams.

Carli Davis, Diretora de Sustentabilidade e RSE da R.M. Williams, referiu: "Ao recolher, granular e transformar as rolhas numa máquina de transformação de cortiça, estamos a desenvolver uma solução que pode reduzir a nossa pegada de carbono, reciclar materiais existentes e apoiar a inovação e o emprego na Austrália."

O projeto é apoiado pelo governo da Austrália do Sul através do programa de subvenções para o desenvolvimento do mercado da economia circular da Green Industries SA.



## Sogrape e Amorim Cork unem esforços na campanha de sensibilização para a reciclagem de rolhas de cortiça

A Amorim Cork e a Sogrape, as duas maiores empresas portuguesas dos setores da cortiça e do vinho, respetivamente, estão a promover a campanha "Uma História a Preservar" em Feiras de Vinho, que pretende chegar a cerca de 200 pontos de venda em Portugal Continental e na Madeira.

A campanha incluirá ainda uma área de ativação em cerca de 40 lojas onde os consumidores poderão depositar as suas rolhas de cortiça, que serão depois enviadas para a Amorim Cork para reciclagem.

Mafalda Guedes, Diretora de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Sogrape, afirma que "através da nossa parceria com a Amorim Cork, esta iniciativa responde a um dos compromissos do nosso Programa Global de Sustentabilidade - Seed the Future - que é o de promover a conservação da Biodiversidade, com soluções baseadas na Circularidade e na Natureza para abrir caminho a um planeta mais saudável".

O co-CEO da Amorim Cork, Luís Esteves, acrescenta que: "este é um passo importante numa parceria que começou há várias décadas. As exigências da Sogrape em termos de performance técnica e inovação sempre foram uma grande motivação para nós. Esta nova iniciativa de reciclagem reforça essa parceria de forma muito ilustrativa, completando a circularidade dos nossos produtos, algo que é crucial nas nossas respetivas estratégias de sustentabilidade."



---

## O enólogo toscano Piero Antinori fala sobre a importância do apelo universal do vinho

Piero Antinori é o diretor executivo da empresa familiar de vinhos com 600 anos, Marchese Antinori Wines, que transformou radicalmente desde que assumiu as rédeas do seu pai, Niccolò, em 1966.

Trabalhando com o enólogo Giacomo Tachis, procuraram inicialmente o conselho do enólogo de Bordéus, Émile Peynaud. Através da substituição de castas nas vinhas, incluindo a experimentação com castas francesas e o desenvolvimento de uma nova abordagem à adega, lançaram uma série de novos vinhos toscanos, começando com o Tignanello, em 1970, seguido posteriormente pelo Solaia.

Em 1999, Antinori ganhou o Prémio de Serviço Distinto da Wine Spectator. A sua empresa foi recentemente aclamada como uma das marcas de vinho mais admiradas do mundo.

Atualmente, a Marchese Antinori Wines produz Chiantis, Brunellos di Montalcino, Bolgheris e vinhos da Úmbria, possui também vinhas em Napa Valley e fundou joint-ventures na Hungria e no estado de Washington.

Antinori concedeu recentemente uma entrevista à revista Wine Vision, publicada pela Amorim Cork Italia, na qual sublinhou que o vinho não deve tornar-se um “luxo” e deve continuar a ser um emblema de boa qualidade de vida.

Concordou que as gerações mais jovens, ao contrário das pessoas com mais de 50 anos, estão mais interessadas em experiências, clubes de vinho e narrativas relacionadas com o vinho. “O vinho está a tornar-se cada vez mais uma ‘experiência’ que os jovens procuram, envolvendo uma narrativa fascinante”.

Comentou que a história e a tradição são valores que correm o risco de perder o seu encanto e significado se não forem acompanhados de modernidade e inovação.

Antinori concluiu sublinhando o perigo de a tendência para o premium poder minar o alcance universal do vinho: “O perigo é que o vinho se torne um produto pertencente à categoria do ‘luxo’, quando, na minha opinião, deve continuar a ser o produto do convívio, da socialização, da harmonia, da amizade, da alegria, da boa comida, da qualidade de vida”.





# O QUE ACONTECE NA AMORIM CORK

- 1 Seminário de Estratégia Corporativa 2023
- 2 Inauguração de novas unidades industriais
- 3 VITEFF 2023
- 4 Encontro de Sommeliers em Portugal
- 5 Jornalistas italianos visitam Portugal
- 6 Golden Vines® Awards

1



2



3



4



5



6





# NEUTRALIDADE AUMENTADA



**Tecnologia de supercrítico**  
inovadora



**98%** em cortiça natural



**Transferência de O<sub>2</sub>**  
baixa e consistente



**Máxima**  
**proteção organolética**



**-393g CO<sub>2</sub> /e** por rolha



AMORIM CORK

[amorimcork.com](http://amorimcork.com)

 [amorimcorkstoppers](https://www.instagram.com/amorimcorkstoppers)

**Xpür** 